

# *Música e Desenvolvimento da Criança*

*Hugo Losada*

A música tem um poder profundo, maior do que as palavras. Todos nós já experimentamos os efeitos da música em nossas emoções e fisiologia. Quem nunca experimentou um arrepio ou uma lágrima após ouvir uma música que evoca um momento de nossa infância? A música é também útil como uma ferramenta de aprendizagem e melhora a imaginação e a criatividade. O efeito poderoso da música no processo de aprendizagem já era conhecido nas antigas civilizações gregas e egípcias. Platão dizia: “A música é o instrumento mais poderoso para atingir a educação”. Isto, porque os gregos cantavam suas tragédias e assim o ouvinte lembraria tudo, facilmente.

Hoje nós compreendemos esses efeitos que foram cientificamente demonstrados na física, anatomia e fisiologia.

## **Bases anatômicas**

A cóclea é a estrutura mais importante na transmissão do som para o sistema nervoso central. A cóclea funciona como um equalizador especializado em detectar e transmitir sons por frequências. Essa especialização acontece ao longo de toda trajetória auditiva, no córtex auditivo, e áreas associadas no cérebro, onde vários nervos serão estimulados. daquelas áreas observam-se sinapse dos nervos com áreas no cérebro para memória, restauração e o componente emocional da aprendizagem. O sistema límbico atua como o grande centro de distribuição de informações para todas essas áreas. Esse sistema, também conhecido como cérebro emocional, tem conexões com o lóbulo frontal, área reticular, hipotálamo, e estruturas do lóbulo temporal onde as memórias são armazenadas. É responsável pela resposta emocional que algumas melodias podem provocar.

A música tem uma influência no processo de aprendizagem em vários aspectos, variando de compreensão de leitura à habilidade para escrever, da resolução de problemas em matemática ao desempenho de tarefas nas salas de aulas de ciências. A música pode ser eficiente não apenas em “esconder” algumas distrações, mas também como uma ferramenta para realçar o processo de aprendizagem.

Uma pesquisa mais intensa deveria ser empreendida nesses processos. Ao aprender uma canção, um instrumento musical, ou um passo de dança, seu filho experimenta a integração única do corpo e mente que a música fornece. A integração sensorial é um fator crítico na prontidão de aprendizagem das crianças para matérias escolares tais como leitura, escrita e matemática. A música melhora o raciocínio espaço-temporal. A melhor maneira de reforçar o aprendizado da

criança com música é encorajá-la a ouvir e aprender música durante seu período de crescimento. Tal processo pode ser realizado com uma variedade de modos que são prazerosos e divertidos, ou então deixar que o próprio interesse do filho e suas aptidões guiem a escolha de lições e atividades.

### **Música e aprendizagem**

A música tem um grande impacto no processo de aprendizagem das crianças. Desde Aristóteles a música tem sido considerada uma das quatro pedras fundamentais desse processo. Na escola elementar observa-se que as crianças podem memorizar matemática mais facilmente, quando se aprende com música ou poesia. Quem não se lembra das primeiras aulas de inglês, onde as lições eram cantadas por todos?

Uma pesquisa recente descobriu que ouvir música clássica aumenta a memória e a concentração e que tocar um instrumento musical melhora o raciocínio espaço-temporal. Ouvir música clássica pode melhorar a solução de problemas matemáticos complexos e também aumenta a prontidão para aprendizagem de línguas estrangeiras.

Os benefícios de aprender música são muitos e ficam por toda a vida. A música evoca memórias. Melhora a memória e imaginação, desse modo melhorando o processo criativo.

Nas crianças, a música pode ser uma ferramenta para aperfeiçoar o desenvolvimento intelectual, emocional e criativo por toda a vida.

Para conseguir isso o professor tem que entender a verdadeira natureza da música como uma experiência criativa. Ele deve ser familiar com os conceitos básicos da música e o desenvolvimento criativo e cognitivo e como eles são processados. O professor tem que entender como o processo de conhecimento é alcançado. Nós podemos desenvolver a inteligência e a criatividade nos estudantes que cantam, jogam, regem, analisam e preparam músicas. Embora haja muitos métodos para desenvolver essas características, recentemente muitos efeitos extraordinários têm sido encontrados na música clássica e especialmente na música de Mozart.

### **O efeito Mozart**

Há mais de 40 anos o médico Francês Alfred Tomatis descreveu os efeitos positivos da música de Mozart no corpo inteiro. Sua pesquisa mostrou efeitos terapêuticos excepcionais: neurológico, mental e físico. Em 1993 na Universidade da Califórnia um grupo de pesquisadores descobriu que quando os estudantes eram expostos à música de Mozart, especialmente a sonata para piano K488, melhoravam suas notas nos testes de matemática. Mais tarde, várias pesquisas foram publicadas a respeito dos efeitos da música na aprendizagem, memória, e o tratamento de problemas de déficit da atenção, dislexia, autismo e outras condições em crianças e adultos.

A pesquisa de Tomati especificou, em relação à terapia musical, que:

- a música é necessária para sistema nervoso;
- da música deriva o ritmo e entonação nos processos lingüísticos, emoções e aprendizagem;
- o corpo humano tem harmonia inerente;
- a integração dos sistemas auditivos e vestibulares distribui o som no corpo.

Simultaneamente Shin'ichi Suzuki (1898-1998) desenvolveu um sistema para ensinar música baseado em pesquisas semelhantes que não apenas estimularam o processo de aprendizagem e também outras áreas envolvidas com o desenvolvimento psiconeurológico. Suzuki especificou como objetivos importantes do seu sistema baseado na audição, educação e envolvimento no processo por pais e professores o desenvolvimento expressivo, criativo e artístico do estudante e um desenvolvimento mais importante na personalidade do estudante. Suzuki dizia: **“Eu quero desenvolver bons cidadãos, seres humanos nobres. Se uma criança puder ouvir uma boa música desde o nascimento e aprender a tocá-la, ela desenvolverá bom senso, disciplina e paciência. Ganhará um bom coração.”**

A terapia musical tem sido usada nos estados neurológicos e psiquiátricos com um grande sucesso e abre um novo mundo de conhecimento e experiências que melhora o bem-estar dos nossos pacientes e o de nós mesmos.

Resumindo, as artes, incluindo a música, têm um papel importante na melhoria de qualidade de vida das pessoas de todas as idades, e mesmo se não houver nenhum benefício, não é prejudicial.